

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVENCIANDO TEORIA E PRÁTICA ATRAVÉS DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA**

Danielle Schimdt Dolci<sup>1</sup>, Juliana Shirazawa de Freitas<sup>1</sup>, Eunice Kindel<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; da\_dolci@yahoo.com.br; kindel@orion.ufrgs.br.

O campo da Educação Ambiental fala de uma consciência que, sensibilizada com os problemas sócioambientais, se volta para uma nova lógica: a de uma sociedade sustentável que, a partir da compreensão da interdependência dos fenômenos siconaturais, busca reconciliar-se com o ambiente de maneira mais harmônica. No Brasil, o campo da EA, embora não se constituindo em disciplina escolar, deve estar presente nas escolas como tema transversal a todas as disciplinas: "os conteúdos da EA deverão ser tratados nas diferentes áreas do conhecimento, de modo a impregnar toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, criar uma visão global e abrangente da questão ambiental" (MEC, 1996). Para Lisboa (2004) a atual fragmentação da escola, encontra-se intimamente associada à forma com que compreendemos o mundo em sua perspectiva sócio-ambiental. Nesse contexto, através do projeto "Educação Ambiental: vivenciando teoria e prática através de um curso de formação continuada" que será desenvolvido em parceria entre a FAGED/UFRGS e professores da rede de ensino pública de POA, buscamos contribuir para a incorporação da EA na instituição escolar através de um processo de formação continuada, visando assim suprir demandas não só pessoais, mas também da instituição e comunidade como um todo. O projeto desenvolver-se-á em diferentes etapas. Primeiramente professores serão convidados a participar de um curso de 20 horas que abrangerá pressupostos e práticas do campo da EA. Nesse curso serão realizadas atividades práticas de reciclagem, visitas a UTC's/ reciclagem de materiais e unidades de conservação; palestras com pesquisadores/ educadores ambientais e reflexões com base em referenciais teóricos do campo da EA, entre outras. Em um outro momento serão analisadas as percepções dos participantes do curso quanto às questões discutidas e seu "grau de sensibilização" à necessidade de incorporação de tais questões no currículo escolar. Assim, buscaremos trabalhar a sensibilização ambiental dos participantes a fim de concretizar a implantação da EA nas escolas como uma proposta inovadora, que possibilite a integração e troca de idéias, contrapondo-se a educação vigente baseada nos métodos cartesianos da fragmentação e descontextualização.